PTG
Fl. 06

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnolog e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

## 1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: _____Melhoria do ensino superior_____

**1.1 Subprogramas USF**

Subprograma:_____ Incubadora de direitos sociais_____

## 2. TÍTULO DO PROJETO

CO-LABORA Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária

## 3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

| Outras despesas de CUSTEIO | INVESTIMENTOS | Total |
|---|---|---|
| **R$ 82500,00** | **R$.....** | **R$ 82.500,00** |

## 4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

**Duração:** ( x ) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

**Início:** A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

## 5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
CNPJ: 08.885.100/0001-54
Natureza Jurídica:
Rua: Avenida Getúlio Vargas, 850
CEP: 86.400-000
Cidade/Estado: Jacarezinho / Paraná
Telefone e Fax: (43) 3525-3589
e_mail: uenp@uenp.edu.br

## 6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Fátima Aparecida da Cruz Padoan (Reitora)
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.337.923-2 - PR
CPF: 601.810.109-25
Endereço residencial: rua Ametista -93 – Jardim Perola
CEP: 86.300-000
Cidade/Estado: Cornélio Procópio -PR
Telefone residencial: (43) 3524 2105
e_mail particular: Fátimapadoan@uenp.edu.br

SETI PTG Fl. 07 Rubrica

## 7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Fernando de Brito Alves
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 10.981.82-6
CPF: 218.797.788-80
Formação profissional: Advogado
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Direito e Doutorado em Direito
Telefone(s), celular e Fax: 43 35258953 e 14 998902224
Endereço residencial: Avenida Manoel Ribas, 711
CEP: 86400-000
Cidade/Estado: Jacarezinho / PR
e_mail: fernandobrito@uenp.edu.br

## 8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

## 9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: José Paulo Guandelini da Silva (Pró-Reitor de Administração e Finanças)
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 254.515-0-PR
CPF: 277.857.269-49
Formação profissional: Administração de Empresas
Titulação (graduação e pós-graduação): especialista
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3525 3589,
Endereço residencial: rua Álvaro Brochado, 1502 – Nova Jacarezinho
CEP: 86.400-400
Cidade/Estado: Jacarezinho -PR
e_mail: jpaulo@uenp.edu.br

## 10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: André Luiz de Aguiar Paulino Leite
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 10.823.481-4 - SESP-PR
CPF: 074.176.109-27
Formação profissional: Bacharel em Direito; Advogado e Tecólogo em Gestão Pública
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Ciência Jurídica
Telefone(s), celular e Fax: (43) 9141-7734
Endereço residencial: Alameda Padre Magno, 157 - Jardim Europa
CEP: 86.400-000
Cidade/Estado: Jacarezinho/Paraná
e-mail: andrepaulinoleite@uenp.edu.br

**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO**
*(Criar mais quadros, se necessário)*

SETI
PTG
Fl. 08
Rubrica

**11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

**11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

## 12. Equipe do projeto (recursos humanos)

| Nº | Nome | Instituição | Formação | Função no projeto | e_mail | Telefone (fixo e celular) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fernando de Brito Alves | UENP | Doutor - Direito | Coordenador | fernandobrito@uenp.edu.br | 4335258953 |
| 2 | Ana Cristina Gomes Ribeiro | UENP | Graduanda em Pedagogia | Graduanda | anacristinagribeiro@gmail.com | 4398308011 |
| 3 | Felipe Souza Rodrigues | UENP | Graduando em Direito | Graduando | felipeobsr@gmail.com | 4391388647 |
| 4 | Marco Antonio Turatti Júnior | UENP | Bacharel em Direito | Profissional recém-formado | juniorturatti@hotmail.com | 4396502556 |
| 5 | Pablo Eduardo Pocay Ananias | UENP | Graduando em Direito | Graduando | pablo-eduardo123@hotmail.com | 14998242320 |
| 6 | Willian José de Souza | UENP | Graduando em Educação Física | Graduando | oferalb@hotmail.com | |

## 13. Descrição do Projeto.

**13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

*(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).*

- A economia solidária, praticada há alguns anos no Brasil e na América Latina nos programas associativos e cooperativos para geração de renda, foi ampliando suas experiências e criando novos conceitos. Aplica-se neste projeto as concepções e diretrizes formuladas pela Rede Nacional de Economia Solidária.

- Hoje, no Brasil, mais de 50% dos trabalhadores (as) estão sobrevivendo de trabalho às margens do setor capitalista hegemônico, o das relações assalariadas. A intensidade das transformações, na sociedade de trabalho, tem levado a classe trabalhadora a uma de suas maiores crises, não só enquanto inserção na estrutura produtiva, como também nas formas de representação política e sindical, afetando a sua forma de ser.

- As grandes transformações econômicas, geradas pelo avanço tecnológico (automação, robótica, microeletrônica), resultaram concentração de renda, desemprego e um maior processo de exclusão social.

SETI
PTG
Fl. 09
Rubrica

- Em contra partida, novos processos de organização do trabalho, buscaram maior produtividade e novas formas de adequação do processo produtivo à lógica do mercado. Antunes (ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. SP: Cortez, Universidade Estadual de Campinas, 1998.) ao analisar as "metamorfoses" do mundo do trabalho, argumenta que essas mudanças foram tão intensas que se pode mesmo afirmar que a classe-que-vive-do-trabalho sofreu a mais grave crise desse século, que atingiu não só a sua materialidade, mas teve profundas repercussões em sua subjetividade"

- O Paraná possui atualmente 1032 registros no Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários. Não existe incubadora de empreendimentos de economia solidária na região norte do Estado do Paraná.

- Estudos apontam dificuldades vivenciadas por esses trabalhadores nos seus processos de produção e gestão, o que resulta em uma inconstância no que se refere à renda, aos processos de geração de tecnologias sociais e políticas públicas que atuem no desenvolvimento sócio econômico dos empreendimentos bem como o fracasso e dissolução de muitos deles. Assim, um dos grandes desafios é atingir a condição de autossuficiência desses empreendimentos. No sentido de colaborar com a viabilização socioeconômica dos EES, constituem-se experiências de incubadoras, muitas vezes vinculadas às Universidades, conforme caso da Co-Labora.

- Em 2003, o Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil criou a Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES, contudo até o presente momento a maior parte das Prefeituras da Norte Pioneiro não apresentou o seu plano municipal para estimular a criação de empreendimentos econômicos solidários.

- Dessa forma a organização de uma incubadora poderá viabilizar uma maior dinâmica neste seguimento.

- O projeto consistirá na aplicação de técnicas de incubação de projetos de empreendimentos de economia solidária por meio do apoio jurídico e administrativo para que possam se organizar e se constituir de forma juridicamente adequada, além do ensino de técnicas administrativas básicas, e outras ferramentas capazes de fortalecer o empreendimento incipiente, possibilitando mudanças microeconômicas sensíveis que possam repercutir na formação de uma cultura empreendedora, que aumente a formalidade, a empregabilidade e a renda de populações sócio e economicamente vulneráveis.

**13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

Objetivo Geral

- Possibilitar o apoio às iniciativas direcionadas às áreas de economia solidária e da constituição de cooperativas populares, de associações, empresas ou outros formatos organizacionais, por meio da adoção de tecnologia difundida ou inovadoras, incentivando a formação de grupos de trabalho focados no mapeamento e na execução de projetos desenvolvidos em Municípios de baixo IDH-M

Objetivos específicos

- Atender os mercados consumidores emergentes, inserindo os empreendimentos no contexto das atividades industriais e de serviços da economia paranaense;

- Apoiar ações que promovam a inclusão social por meio de suporte jurídico e administrativo, de forma a possibilitar a geração de renda.

PTG
Fl. 10
Rubrica

**13.3 PUBLICO ALVO**

*(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).*

Empreendedores de Economia Solidária das cidades de Jacarezinho e São Antonio da Platina e Poder Público das Associações de Município: AMUNORPI e AMUNOP.

SETI
PTG

**13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**

*(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).*

- O projeto CO-LABORA consiste em uma Incubadora de Empreendimentos Solidários. O método de incubação consiste em: formação semanal em economia solidária; visita dos estagiários e supervisor semanalmente aos grupos; reuniões semanais dos supervisores e estagiários; reuniões quinzenais da equipe de docentes e coordenadores; e capacitações específicas com profissionais externos, dada a demanda. A partir desse método temos conseguido fortalecer as cooperativas existentes, incentivar a formação de novas cooperativas, disseminar o conceito de economia solidária nos empreendedores de bairros e apresentar essas iniciativas baseadas em economia solidária para a Prefeitura e várias secretarias públicas.

- A metodologia de incubação da CO-LABORA compreende três fases: pré-incubação, incubação e acompanhamento. A pré-incubação consiste na identificação de uma atividade produtiva comum entre membros de grupos nascentes, apresentação do conceito de economia solidária como base para formação de organizações coletivas, e análise de viabilidade econômica e social do negócio. Durante essa etapa são feitas reuniões semanais com as pessoas interessadas.

- A incubação acontece com dois tipos de intervenções: encontros semanais e assessorias. Os encontros são presenciais e discutem-se aspectos de economia solidária; relacionamento entre os membros do grupo; empoderamento dos mesmos; identificação de potencialidades e fragilidades da organização. Os serviços oferecidos de assessoria são: desenvolvimento de estratégias coletivas de comercialização; captação de recursos públicos e privados para financiamento das atividades sob a forma de microcrédito ou incentivos governamentais; organização do processo de formação de grupos; gerenciamento dos negócios da forma autogestionária; incorporação dos direitos socioambientais no gerenciamento dos ESS e nos produtos e serviços comercializados por essas; conhecimento das modalidades jurídicas para formalização do empreendimento; conhecimento dos regimes fiscais para apuração dos tributos/impostos devidos; conhecimentos dos direitos e deveres previdenciários com objetivo de garantir qualidade de vida também na fase não operativa; direitos humanos e constitucionais; cidadania; qualidade de vida no trabalho; e cuidados com higiene pessoal. Essas atividades de assessorias são realizadas fora dos encontros presenciais, pois exige que nossa equipe pesquise sobre o assunto, entenda a cadeia produtiva em que estão inseridos e retornem outro dia da semana para validar e assessorá-los na implementação. Assim eles se apropriam do conhecimento para realizá-lo de maneira autônoma, na próxima oportunidade.

- Considerando a duração do projeto o período de incubação não poderá ser superior a 8 (oito) meses, devendo no ultimo mês do projeto iniciar a fase do acompanhamento que se dará por meio do Núcleo de Prática Jurídica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Jacarezinho da Universidade Estadual do Norte do Paraná, que conta com profissionais capacitados, além do Escritório Modelo de Aplicação Jurídica da mesma instituição.

- A equipe terá formação inter/multidisciplinar envolvendo alunos de graduação e pós-graduação (especialmente do Programa de Mestrado e Doutorado em Ciência Jurídica da UENP) levando em consideração as características do projeto, e envolvendo alunos de mais de um *Campus* da Universidade. Além da oportunidade de ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidas nas atividades de ensino e/ou pesquisa, consolidando e complementando o aprendizado com a prática dos alunos selecionados para as bolsas oferecidas pelo projeto, serão agregados alunos voluntários e voluntários da comunidade civil. Pretende-se recrutar para a equipe um recém formado da área do direito e um recém formado da área administração de empresas para assegurar o caráter mulprofissional do projeto.

- O projeto é exequível, já que por suas características, serão contratados dois bolsistas recém formados que dedicarão 40 horas semanais para o planejamento e execução das atividades do projeto. A

SETI
PTG
Fl. 12
Rubrica

Coordenação se empenhará na construção das agendas com o poder público e a sociedade civil, buscando os parceiros comunitários necessários para o sucesso da proposta.

- O Projeto CO-LABORA espera organizar capacitação dos moradores dos bairros carentes de Jacarezinho com conhecimentos de Cooperativismo e Associativismo, aspectos da Organização e do Trabalho com informações do Direito Trabalhista e Civil, desenvolvendo ações coordenadas com o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) Professora Geni Sampaio Lemos de Jacarezinho – PR.

- O projeto CO-LABORA pretende organizar oficinas sobre Planos Municipais de Fomento a Empreendimentos de Economia Solidária.

**13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS**

*(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).*

- Elaboração de um marco regulatório modelo para a Política Municipal de fomento a Empreendedores de Economia Solidária, para ser distribuído para os municípios das microrregiões abrangidas pelo projeto.

- Elaboração de material de apoio para assessoria de Empreendedores de Economia Solidária.

- Organização de cursos de apoio e assessoramento a Empreendedores de Economia Solidária.

- Elaboração uma campanha de divulgação do projeto para Internet; Radio, e jornais, além da divulgação por cartazes, cartilhas, panfletagem, faixas, banners, folders.

**13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO**

*(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).*

- Uma das principais interfaces da relação entre a Economia Solidária e a Ciências, Tecnologia e Inovação, consiste em que as Tecnologias Sociais (TS), por possibilitar o acesso de populações excluídas a tecnologias, bem como adequá-las criticamente à sua realidade (DAGNINO, Renato. A tecnologia social e seus desafios. In: Fundação Banco do Brasil. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, p. 187-211, 2004. ), contribuem para o desenvolvimento de empreendimentos econômico-solidários.

- A Tecnologia Social (TS) é similar à adaptação tecnológica ao contexto nacional, adaptando-se à realidade social, econômica e ambiental, que caracterizam a relação entre ciência, tecnologia e sociedade (DAGNINO, Renato. Neutralidade da Ciência e Determinismo Tecnológico. Campinas: Ed. Unicamp, 2008). Ela tem como base os empreendimentos autogestionários e as micro e pequenas empresas, bem como é adaptável às realidades sociais locais, visando resoluções mais adequadas ao contexto em que se desenvolvem (DAGNINO, 2004, ibidem). Por possuírem uma base democrática, permitem aos pequenos grupos adequar tecnologias capitalistas às suas necessidades produtivas, o que é determinado como adequação sociotécnica (DAGNINO, Renato; BRANDÃO, Flávio Cruvinel; NOVAES, Henrique Tahan. Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social. In: R. Dagnino. (ed.) Tecnologia Social: Ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Komedi, p. 71-11[illegible] 2010).

- Ela é definida pela Rede de Tecnologia Social (RTS) como "produtos, técnicas e/ou metodologias

reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade que representem efetivas soluções de transformação social" (RTS, 2005) e pelo Instituto de Tecnologia Social (ITS) como "um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluço es para inclusão social e melhoria das condições de vida" (ITS. Para entender a tecnologia social: uma viagem pelo Brasil, 2009, p. 13).

- Nesse contexto o projeto CO-LABORA teria condições de integrar o Norte Pioneiro e o Norte do Paraná por meio do estímulo da elaboração das políticas municipais de fomento à economia solidária, incluir essa espacialidade no contexto da Rede de Tecnologia Social.

**13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

*(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)*

- Cessão de espaço físico para sediar o projeto, com sala equipada com armário computador, impressora, telefone, internet, mesa de atendimento e mesa de reuniões.

SETI
PTG
Rúbrica

## 13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Populações abrangidas diretamente:
Jacarezinho,
Santo Antonio da Platina.

Poder público:
Abatiá,
Andirá,
Bandeirantes,
Barra do Jacaré,
Cambará,
Congonhinhas,
Conselheiro Mairinck,
Cornélio Procópio,
Curiúva,
Figueira,
Ibaiti,
Itambaracá,
Jaboti,
Jacarezinho,
Japira,
Jundiaí do Sul,
Leópolis,
Nova América da Colina,
Nova Fátima,
Pinhalão,
Ribeirão Claro,
Ribeirão do Pinhal,
Santa Amélia,
Santa Mariana,
Santo Antônio da Platina
Santo Antônio do Paraíso
Sapopema
Sertaneja.

## 13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

| Risco | Plano de Contingência |
|---|---|
| Não adesão à proposta | Organização de uma campanha de sensibilização |
| Dificuldades de deslocamento | Organização de um canal virtual de comunicação e um canal no Espaço Virtual de Aprendizagem da UENP para oferta das capacitações. |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

## 14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

**HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

*(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)*

A Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP foi, então, criada pela Lei nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, com sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná, e campi nas cidades de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio, onde estão localizadas as instituições de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho - FAEFIJA, Faculdade de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, Fundação Faculdades Luiz Meneghel - FFALM e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP, que a integram, sendo autarquia em regime especial, que tem por missão atuar na produção do conhecimento científico em suas mais diversas formas e no processo de desenvolvimento regional e do Estado do Paraná, participando ativamente no trabalho de construção integral da sociedade e de seus cidadãos, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida, promovendo a democracia, a cidadania e o desenvolvimento sócio-econômico, pela valorização e socialização do conhecimento e do saber historicamente construído e constituído.

Com a unificação das três antigas faculdades no Campus de Jacarezinho foi necessária a adequação das estruturas para abrigar a sua sede administrativa e atender as novas demandas surgidas, a partir de dezembro de 2008, quando a UENP foi credenciada e reconhecida sua natureza universitária.

O Projeto de Extensão ora proposto está relacionado ao programa de Mestrado e Doutorado em Ciência Jurídica, principalmente aos Grupos de Pesquisa em Democracia e Direitos Humanos e em Eficácia dos Direitos humanos e fundamentais.

## PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

| Descrição das Atividades | | | Indicador físico | | Duração Prevista (meses) | | % Ação no projeto | Total (R$) | % Financeiro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | Ações | Etapa | Unidade | Qtde. | Início* | Término* | | | |
| 1. | Levantamentos iniciais | 1.1 Seleção dos bolsistas | Pessoas | 5 | 02/2017 | 02/2017 | | | 33% |
| | | 1.2 Identificação dos eventuais parceiros | Reuniões | 1 | 02/2017 | 02/2017 | | | |
| | | 1.3 Início das atividades | Ações | 1 | 02/2017 | 01/2018 | | R$ 27.500,00 | |
| | | 1.4 Desenvolvimento dos materiais de apoio | Ações | 1 | 02/2017 | 02/2017 | 33% | | |
| 2. | Desenvolvimento | 2.1 Início das ações de pré-incubação | Ações | 3 | 03/2017 | 12/2017 | | | 33% |
| | | 2.2 Reuniões com a comunidade | Reuniões | 5 | 03/2017 | 12/2017 | | | |
| | | 2.3 Reuniões com o poder público e elaboração do projeto de lei modelo da política municipal de fomento a empreendimentos de economia solidária | Reuniões | 4 | 03/2017 | 12/2017 | 33% | R$ 27.500,00 | |
| 3. | Conclusão, relatório e prestação de contas | 3.1 campanha de divulgação dos resultados | Eventos | 1 | 12/2017 | 01/2018 | | R$ 27.500,00 | 33% |
| | | 3.2 Relatórios finais e prestação de contas | Ações | 1 | 01/2018 | 01/2018 | 33% | | |
| | | **TOTAL** | | | | | **100%** | **82.500,00** | **100%** |

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profa. Me. Fátima A. da Cruz Pedosa
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI
PTG
Fl. 17
Rúbrica

## 16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

### TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

**Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente**

**Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente**

**Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente**

**Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra**

**Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente**

**Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira**

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: CO-LABORA Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP
COORDENADOR: FERNANDO DE BRITO ALVES

| | Elementos de Despesa | | UGF | % |
|---|---|---|---|---|
| 1. Outras Despesas de Custeio | 1.1. Diárias | 3390.14.00 | 0 | 0% |
| | 1.2. Passagens e despesas de locomoção | 3390.33.00 | 0 | 0% |
| | 1.3. Serviços de Consultoria | 3390.35.00 | 0 | 0% |
| | 1.4. Material de Consumo **NACIONAL** | 3390.30.00 | 5.200 | 6% |
| | 1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO** | 3390.30.00 | 0 | 0% |
| | 1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 3390.36.00 | 0 | 0% |
| | 1.7. Bolsas | 3390.18.00 | 69.300 | 84% |
| | 1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas | 3390.18.00 | 0 | 0% |
| | 1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 3390.39.00 | 8.000 | 10% |
| | | *Subtotal Custeio* | 82.500 | 100% |
| 2. Investimentos | 2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL** | 4490.52.00 | 0 | 0% |
| | 2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO** | 4490.52.00 | 0 | 0% |
| | 2.3. Obras e Instalações | 4490.51.00 | 0 | 0% |
| | | *Subtotal Investimentos* | 0 | 0% |
| | | *Total Geral* | 82.500 | 100% |

*Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profa. Me. Fátima A. da Cruz Pedroso
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

**1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional**



| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Descrição | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde | Subtotal |
| 3390.3002 | 1 | 1.3 | Aquisição de Material Bibliográfico | | 3.000 | 1 | 3.000 |
| 3390.3001 | 2 | | Combustível (lote) | | 2.200 | 1 | 2.200 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | TOTAL | | 5.200 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profa. Me. Fátima A. da Cruz Polidoro
Reitora

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ



## 1.7. CUSTEIO - Bolsas

| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Categoria da Bolsa | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde (Meses) | Subtotal |
| 33901800 | 1, 2 e3 | todas | Bolsa de orientação | | 1.030 | 12 | 12.360 |
| 33901800 | 1, 2 e3 | todas | Bolsa recém-formado | | 2.000 | 12 | 24.000 |
| 33901800 | 1, 2 e3 | todas | Bolsa recém-formado | | 2.000 | 12 | 24.000 |
| 33901800 | 1, 2 e 3 | todas | Bolsa graduando | | 745 | 12 | 8.940 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | TOTAL | 69.300 |

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

## 1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Categoria da Bolsa | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde (Deslocamentos) | Subtotal |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | TOTAL | 0 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. 20
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

## 1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica



| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Descrição e Finalidade | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde | Subtotal |
| 3390.3924 | 1 | 1.2 | Desenvolvimento de material gráfico (cartilha, cartazes, folderes, Internet) | | 8.000 | 1 | 8.000 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | TOTAL | | | 8.000 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profa. M.E. Célima A. da Cruz Pedroso
Reitora

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

| ELEMENTOS DE DESPESA | | VALOR PROJETO | *MÊS (ANO 1) | | | | | | | | | | | | TOTAL | SALDO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | | |
| 3390.1400 | Diárias | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3300 | Passagens | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3500 | Consultoria | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3000 | Mat. Consumo NACIONAL | 5.200 | | | 3.000 | 600 | 600 | 600 | 400 | | | | | | 5.200 | 0 |
| 3390.3000 | Mat. Consumo IMPORTADO | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3900 | ST Pessoa Física | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.1800 | Bolsas | 69.300 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 69.300 | 0 |
| | Auxílio Financeiro | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3900 | ST Pessoa Jurídica | 8.000 | | 8.000 | | | | | | | | | | | 8.000 | 0 |
| 4490.5200 | Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 4490.5200 | Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 4490.5100 | Obras e Instalações | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| TOTAL: | | 82.500 | 5.775 | 13.775 | 8.775 | 6.375 | 6.375 | 6.375 | 6.175 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 82.500 | 0 |

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 22 Rubrica